

Relação de amor intenso

Alexandre Abdala, professor, afirma que Brasília é o melhor lugar para se viver

Na infância, as brincadeiras com os amigos na 108 Sul. Durante a adolescência, os agitos da classe média no Gilberto Salomão. Na fase adulta, depois do casamento, cinema, teatro e shows de rock. Nascido e criado em Brasília, o professor de educação física Alexandre Abdala, 39 anos, sempre aproveitou ao máximo as oportunidades de lazer proporcionadas pela cidade.

"A minha relação com Brasília sempre foi de amor intenso, sobretudo em função das possibilidades que a cidade sempre me proporcionou", afirma.

Quando criança, o professor recorda do tempo em que era possível passear de bicicleta pelo cerrado onde hoje está localizada a Asa Norte. "Na área do Colégio Militar, havia um buraco que a garotada fazia pista de cross, du-



FRANCISCO STUCKERT

Alexandre Abdala: carinho pela cidade que sempre lhe proporcionou uma visão de futuro mais tranqüilo

rante a década de 1960", lembra. Nos anos 1970, a diversão da adolescência passou a ser os embalos das boates e shows das bandas de rock, que depois viriam a despontar no cenário nacional.

A década seguinte ficou marcada pelos amigos da Fa-

culdade Dom Bosco. Em 1985, Abdala concluiu o curso de Educação Física. De lá para cá, muita coisa mudou na cidade. "Brasília cresceu muito, mas ainda continua o melhor lugar do País para se viver", avalia.

Há um ano casado com a

funcionária pública Renata Guerra, 27 anos, os programas de Abdala estão mais "light". "Os grandes agitos são coisa do passado", revela. Atualmente, os programas prediletos são as salas de cinema e o teatro nos fins de semana.